



CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPUTADO FEDERAL REIMONT – PT/RJ

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS, MINORIAS E IGUALDADE
RACIAL - CDHMIR

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2025
(Do Sr. Reimont)

Solicita realização de Audiência Pública para apresentação dos dados da segunda edição a pesquisa “Na Linha de Frente – Violência contra defensores/as de direitos humanos no Brasil entre 2023 e 2024”.

Prezados Senhores,

Requeiro, nos termos do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de reunião de Audiência Pública na Comissão de Direitos Humanos Minorias e Igualdade Racial para debater alternativas ao enfrentamento da violência contra defensores e defensoras de direitos humanos no Brasil, a partir dos dados contidos na segunda edição da pesquisa “Na Linha de Frente” elaborada pelas organizações de Direitos Humanos - Terra de Direitos e Justiça Global.

Os dados contidos na segunda edição da pesquisa, lançada em agosto desse ano, confirmam um cenário de intensa violência, criminalização, ameaças, atentados, agressões físicas e deslegitimação contra defensores e defensoras de direitos humanos, principalmente contra aqueles/as que atuam na defesa do meio ambiente e de seus territórios.

Para esse debate sugerimos a participação de:

Câmara dos Deputados | Anexo IV - Gabinete | CEP 70160-900 - Brasília/DF 348
Tels (61) 3215-5 /348 | dep.reimont@camara.leg.br





CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPUTADO FEDERAL REIMONT – PT/RJ

- Representante das organizações Terra de Direitos e Justiça Global para a apresentação dos dados da pesquisa.
- Cacique Nailton Muniz, do povo Pataxó Hã Hã Hãe, irmão da indígena Maria de Fátima Muniz, conhecida como Nega Pataxó, morta a tiros durante um ataque de fazendeiros na Fazenda Inhuma, na região de Potiraguá, no sul da Bahia, em janeiro de 2024. O cacique também foi baleado durante a ação.
- Wellington Gabriel de Jesus dos Santos, neto do líder quilombola baiano Maria Bernadete Pacífico, executada com mais de 20 tiros em agosto de 2023 diante dos três netos. O Crime ocorreu em sua casa no quilombo Pitanga dos Palmares, em Simões Filho, região metropolitana de Salvador (BA).
- Auricélia Arapiuns - liderança indígena do Baixo Tapajós (PA) ameaçada desde 2018 pela sua luta em prol dos direitos dos povos indígenas da região
- Representante do Programa de Proteção aos Defensores de Direitos Humanos, Comunicadores e Ambientalistas – PPDDH do Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania

JUSTIFICATIVA

No momento em que o Brasil se posiciona como liderança dentro dos debates climáticos ao sediar a Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2025, a COP 30, a segunda edição do estudo Na Linha de Frente, realizado pelas organizações Justiça Global e Terra de Direitos, aponta uma





CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPUTADO FEDERAL REIMONT – PT/RJ

contradição: o país continua sendo perigoso para defensoras e defensores de direitos humanos e ambientais. Entre 2023 e 2024, foram registrados 486 casos de violência contra defensoras e defensores de direitos humanos. A primeira edição da pesquisa lançada em 2023, identificou 1171 casos de violência entre os anos de 2019 e 2022(período do governo do ex presidente Jair Bolsonaro). A nova edição evidencia que a violência persiste e se reinventa, além de fazer um alerta e um convite à ação.

Sala da Comissão, em 12 de agosto de 2025.

Deputado Federal Reimont

PT/RJ

